

**DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS SOBRE OS ACIDENTES POR ESCORPIÕES NO PIAUÍ ENTRE 2017 E 2021**

¹Emily de Figueredo Pedrosa; ²Nicholle Akocayti Sábara Bezerra; ³Anderson Deivid Aguiar e Silva; ⁴Lourena Ferreira dos Reis Campos; ⁵Cynara Cristhina Aragão Pereira. ¹,²,³,⁴Acadêmicos de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil. ⁵Docente, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**E-mail do Autor Principal:** emilyfigpedrosa@gmail.com

**Introdução:** Os acidentes por escorpiões são de grande relevância à saúde pública brasileira uma vez que são mais comuns em regiões subtropicais e tropicais, sendo as quatro espécies desses animais de maior relevância as do gênero Tityus. Visto isso, sendo o Piauí localizado no nordeste, a segunda região de maior incidência de casos, e que os estudos voltados ao tema são escassos no estado, se faz necessária uma iniciativa estudo do tema visando a melhora nas atividades de vigilância em saúde.. **Objetivo**: Determinar o perfil sociodemográfico dos acidentes por escorpiões no Estado do Piauí entre 2017 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa. A base de dados utilizada foi o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), dados estes disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis verificadas foram: casos por ano, faixa etária, sexo, município de ocorrência e região de saúde (CIR) de notificação. **Resultados e Discussão:** Entre os anos de 2017 e 2021 foram notificados 13.071 acidentes por picada de escorpião, sendo o ano de 2018 o de maior incidência com 2.826 (22%) casos e o de 2020 de menor, com 2.281 (17%) ocorrências inteiradas, decaimento este provavelmente devido à pandemia. A análise dos dados também mostrou que a faixa etária mais afetada foi entre 20-39 anos, com 4.032 (31%) casos, supostamente associada à trabalho doméstico e a manuseio de material de construção, e aquela acima dos 80 anos foi a de menor ocorrência, com 233 (2%). Foi demonstrado que os homens são o maior número de vítimas, totalizando 6.960 (53%) ocorrências, essa pequena diferença entre os sexos deve-se, possivelmente, pelo fato de que acidentes por escorpiões ocorrem em áreas urbanas e nos domicílios. Os três municípios de maior ocorrência foram, respectivamente, Teresina com 1200 (9%) casos, Picos com 626 (5%) e São Raimundo Nonato com 495 (4%), estes números estão diretamente ligados ao fato de serem umas das maiores cidades do Piauí. Fica evidente, ainda, que das Regiões de Saúde (CIR) de notificação, aquela com maior incidência é a Entre Rios, a mais urbanizada e com maior população das CIR, e a de menor incidÊncia sendo a dos Tabuleiros do Alto do Parnaíba, com o menor contingente populacional e onde há as maiores lavouras de soja e milho do Piauí, ou seja, a menos urbanizada. **Considerações Finais:** Desse modo, foi evidenciado que a maior incidência, entre 2017 e 2021, foi no ano de 2018, afetou mais pessoas entre 20-39 anos, o maior número de vítimas foram homens, a cidade com mais notificação foi Teresina e a Região de saúde (CIR) com mais notificação foi a Entre Rios. Por fim, os dados epidemiológicos e sociodemográficos coletados sustentam as futuras medidas tomadas para diminuir a incidência dos casos e tornar as ações de saúde mais eficazes.

**Palavras-chave:** Animais venenosos; Epidemiologia; Picadas de escorpião

**Referências**

ALMEIDA, J. S.; CORDEIRO; E. C; SILVA, T. S. **Epidemiological profile of accidents involving poisony animals in the state of Maranhao**. Revista Ciência Plural, v. 7, n. 1, p. 72-87, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde, Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (CGZV/Deidt/SVS). **Boletim epidemiológico**, Brasília, v. 53, n. 48, Dez, 2022.

BRASIL. Governo do Estado, Secretaria de Estado de Saúde. Regionais de Saúde. Disponível em: <http://www.saude.pi.gov.br/paginas/regionais-de-saude>. Acesso em: 20 fev. 2023.

LUCENA, Malson Neilson de et al. Conhecendo os escorpiões: um guia para entender como prevenir os acidentes com escorpiões. **CADERNOS PÓS STRICTO SENSU UFMS**, 2021.

SILVA, Ageane Mota da; BERNARDE, Paulo Sérgio; ABREU, Luiz Carlos de. **Acidentes com animais peçonhentos no Brasil por sexo e idade**.Rev. bras. crescimento desenvolv. hum., São Paulo , v. 25, n. 1, p. 54-62, 2015 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-12822015000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 fev. 2023. http://dx.doi.org/10.7322/JHGD.96768